



A linha de pensamento para a construção dos anteriores artigos sobre atacar por conceitos assentou essencialmente em movimentos sem bola.

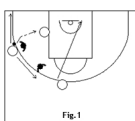
Neste terceiro e último artigo concluirei essa ideia abordando as reações sem bola que os jogadores exteriores poderão explorar quando a bola está na posse de um jogador interior.

Duas grandes ideias dos artigos anteriores convergem para este fim: criar linhas de passe e contrariar eventuais ajudas defensivas. No entanto, pretende-se que os jogadores sem bola não fiquem “amarrados” apenas a uma ação, mas leiam a reação, dos seus defensores diretos, ao passe interior e decidam em conformidade com a ideia de criar uma linha de passe que dê continuidade ao jogo ou contrariar ajudas. Para tal, consideramos a possibilidade de atacar as costas do defensor direto ou o corte para o cesto. Associadas a estes ideias estão igualmente as ações técnico-táticas de bloqueio indireto vertical e o bloqueio indireto flare.

Sistematizemos então os conceitos ofensivos como reação ao passe interior.

Do lado da bola

1. Quem faz o passe interior ataca as costas do seu defensor, quem é sobremarcado corta (Fig. 1)



Atacar por conceitos - Parte III

Escrito por João Ribeiro

Quinta, 21 Janeiro 2016 00:00

2. Quem faz passe interior liberta linha de passe mais próxima.

2.1. Passe do extremo



2.2. Passe do base



Lado contrário da bola

3. Quem não tem bola contraria ajudas (corte, bloqueio indireto vertical, troca)



Em tom conclusivo apenas referir que a validade de todos estes conceitos poderá estar subjacente a um trabalho de paciência, fracionado em jogos reduzidos de 2x2, 3x3 4x4 e temperado com os progressos dos jogadores no que à técnica e tática individual diz respeito.

Mais do que um “Ataque” está presente uma convergência de movimentos sem bola que pretendem dar dinâmica e responsabilidade individual a todos os jogadores no que à aprendizagem do ataque de posição diz respeito. Paralelamente e didaticamente falando é importante introduzirem-se conceitos que enriqueçam as iniciativas de 1x1 em drible. Nomeadamente reações a penetrações em drible. Esse tema ficará para um complemento futuro destes três últimos artigos.